

APRESENTAÇÃO

A criação de uma biblioteca municipal em Erechim representa um marco significativo para o desenvolvimento cultural e intelectual da cidade. Em um contexto urbano em constante evolução, onde o acesso à informação e ao conhecimento se torna cada vez mais crucial, a biblioteca se posiciona como um farol de oportunidades para todos os cidadãos.

Conceito para a proposta da Biblioteca Municipal

A biblioteca busca se tornar um espaço de referência para a comunidade, um local onde as pessoas se sintam acolhidas, inspiradas e motivadas a buscar conhecimento e cultura, promovendo a inclusão social e o desenvolvimento pessoal de cada indivíduo.

A proposta consiste em ser uma biblioteca vibrante e dinâmica, pulsando no ritmo das transformações de Erechim e moldando-se continuamente para atender às necessidades de cada cidadão. Atuando como um espaço de disseminação de cultura ativo, oferecendo serviços e atividades variados para todas as pessoas, independente de faixa etária.

JUSTIFICATIVA

A proposta de criação de uma biblioteca municipal em Erechim surge da necessidade de fortalecer a história e a educação da cidade. Em um mundo cada vez mais globalizado e digital, o acesso à informação e ao conhecimento se torna um pilar fundamental para o desenvolvimento individual e coletivo.

FUNDAMENTAÇÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO

A trajetória das bibliotecas no Brasil, conforme apontado por Josiel Machado (2010) revela uma história marcada por um esquecimento histórico de sua real importância. Desde seus primórdios, as bibliotecas não receberam o devido reconhecimento, o que impactou seu desenvolvimento e sua capacidade de disseminação do conhecimento.

Um elemento relevante a ser destacado é a lenta evolução dessas instituições. Diferentemente de outros países, onde as bibliotecas floresceram como centros de saber e cultura desde cedo, no Brasil, esse processo foi mais tardio e, muitas vezes, negligenciado pelas políticas públicas e pela sociedade em geral.

Machado (2010) enfatiza que, apesar dos desafios, as bibliotecas brasileiras sempre desempenharam um papel crucial na preservação da memória e na disseminação da informação. Mesmo com recursos limitados e falta de apoio consistente, elas resistiram e continuaram a ser espaços de acesso ao conhecimento, à cultura e ao lazer para diversas camadas da população.

Concordo plenamente com a visão de Machado sobre o esquecimento histórico das bibliotecas no Brasil. É inegável que, em muitos momentos, essas instituições foram vistas como secundárias ou meramente como depósitos de livros, sem a devida valorização de seu potencial como agentes de transformação social e intelectual.

A colaboração entre bibliotecas e a criação de redes municipais, também mencionadas pelos autores, podem ser potencializadas pelas TICs. Plataformas online compartilhadas podem facilitar a troca de informações, o empréstimo entre bibliotecas e a otimização de recursos.

O uso estratégico das TICs pelos bibliotecários pode contribuir significativamente para aumentar o alcance e o impacto da biblioteca pública. Ao se conectarem com a comunidade online, eles podem atrair novos usuários, engajar os já existentes e promover o acesso à informação e à cultura de forma mais ampla e eficiente. Mesmo considerando que nem toda a população local tem acesso à internet, as iniciativas online podem complementar as atividades presenciais e alcançar um público cada vez maior, acompanhando a tendência de crescimento do acesso digital no Brasil. Com base nas observações de Maria Caroline dos

Santos Freire (2017) em uma escola de Verdejante-PE, que investiga a defasagem no desenvolvimento da leitura entre crianças do ensino fundamental, buscou-se compreender a resposta à pergunta:

"Como formar leitores nos anos iniciais do Ensino Fundamental?"

A biblioteca municipal visa ser um espaço de encontro, aprendizado e troca de experiências, onde a comunidade local possa se conectar com a cultura, a literatura e a história da região.

Além disso, busca-se oferecer um acervo diversificado, com livros, revistas, jornais e outros materiais informativos que atendam às necessidades e interesses de diferentes públicos. Almeja-se propor a Biblioteca enquanto um espaço cultural ativo e essencial para o progresso da comunidade, um farol de oportunidades onde a história local se encontra com o conhecimento universal, promovendo o desenvolvimento intelectual e fortalecendo os laços que unem os moradores de Erechim.

MOTIVAÇÕES PESSOAIS
A minha paixão por livros transcende a simples leitura; eles foram meus companheiros mais leais, meus professores silenciosos e meus refúgios particulares. As páginas de um livro sempre me transportaram para outros mundos, e me proporcionaram a sensação de liberdade e aprendizado.

A alfabetização, para mim, foi um divisor de águas, um portal que se abriu para um universo infinito de possibilidades.

Acredito que a leitura tem o poder de transformar vidas, de abrir horizontes e de despertar a imaginação. Por isso, meu objetivo é criar um espaço onde outras pessoas, de diferentes faixas etárias possam ter acesso a esse mundo mágico e encontrar nele um lugar de pertencimento.

BIBLIOTECA PÚBLICA
Estudos desenvolvidos por Matthew Battles (2003) indicam que a biblioteca pública, por sua natureza, é um espaço de livre acesso, concebido para todos os cidadãos. Sua missão primordial é assegurar o direito à informação, promovendo a leitura e contribuindo para a formação educacional da sociedade.

Essa perspectiva complementa a ideia de Machado (2010), sobre a preservação da memória e a disseminação da informação, expandindo-a para o desenvolvimento da consciência social, o fomento de atividades criativas e a orientação de aspirações altruístas. Battles (2003) ilumina o ideal e o potencial intrínseco dessas instituições como pilares da cidadania e do desenvolvimento social. Concordo plenamente com a importância atribuída à biblioteca pública como um espaço democrático de acesso ao conhecimento e como um agente ativo na formação de indivíduos mais críticos, criativos e engajados.

BIBLIOTECA COMUNITÁRIA
O estudo de Matthew Battles (2003) descreve a biblioteca comunitária como um espaço de interação e aprendizado criado e mantido pela própria comunidade. Ela se diferencia de outras bibliotecas por seu caráter inclusivo, visando combater a desigualdade social e a exclusão informacional em áreas com acesso limitado ao conhecimento. O acervo diversificado da biblioteca comunitária abrange diversas áreas, promovendo a leitura e a socialização para todos.

Pensando em Erechim e no nosso contexto local, a descrição da biblioteca comunitária feita por Matthew Battles ressoa de maneira particularmente significativa. Em uma cidade como a nossa, onde as dinâmicas sociais e o acesso à informação podem ser desiguais em diferentes bairros e para diferentes grupos, a ideia de um espaço de interação e aprendizado criado e mantido pela própria comunidade ganha um valor imenso. Portanto, a visão de

Matthew Battles (2003) sobre a biblioteca comunitária se encaixa de forma inspiradora no contexto de Erechim. Ela nos lembra do poder da iniciativa local e da importância de criar espaços que democratizem o acesso ao conhecimento e fortaleçam o tecido social da nossa comunidade.

Minha motivação é criar uma biblioteca que semeie curiosidade, criatividade e pensamento crítico em todos, nutrindo o potencial individual e comunitário, construindo um legado de aprendizado e amor pelos livros que impulsiona o desenvolvimento integral de Erechim através das gerações.

OBJETIVOS

Desenvolver um estudo preliminar para uma biblioteca municipal em Erechim.

OBJETIVOS ESPECÍFICO

01- Desenvolver um programa de necessidades que possibilite o desenvolvimento de atividades para o incentivo do hábito da leitura e o aprendizado contínuo.

02- Conhecer e compreender a história local e propor um espaço que valorize essa história e a arte locais, promovendo a produção cultural da cidade.

03- Analisar diferentes modelos de bibliotecas municipal em outras cidades e regiões, buscando referências e boas práticas que possam ser adaptadas à realidade de Erechim.

04- Com base no levantamento de necessidades da comunidade, definir os serviços e atividades prioritárias a serem oferecidos pela biblioteca

BREVES HISTÓRIAS DAS BIBLIOTECAS
Com base nas perspectivas de Elisa Campos Machado (2014), Alberto Calil Elias Junior (2014) e Daniele Achilles (2014) em seu artigo, e integrando os dados sobre o acesso à internet no Brasil, podemos ressaltar a importância estratégica das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) para a atuação dos bibliotecários e o fortalecimento das bibliotecas públicas, inclusive no contexto de Erechim.

Os autores enfatizam que, para impulsionar as bibliotecas públicas, é crucial que os bibliotecários assumam o papel de agentes de mobilização, conectando ativamente a comunidade e fomentando a participação. Nesse sentido, as TICs se apresentam como ferramentas poderosas para alcançar esse objetivo.

O artigo destaca que, embora o Brasil ainda não possua inclusão digital plena, houve um crescimento significativo no acesso à internet, totalizando 80,9 milhões de pessoas, um aumento considerável em relação a 2008, sublinham o potencial das TICs para a comunicação e a disseminação de informações.

Para os bibliotecários em Erechim, essa realidade aponta para a necessidade de incorporar as TICs em suas estratégias de atuação.

A internet pode ser utilizada para aproximar a biblioteca do seu público, transcendendo as barreiras físicas do espaço tradicional. Isso pode ser feito através da criação de catálogos online acessíveis remotamente, da oferta de serviços digitais como empréstimo de e-books e audiolivros, da organização de eventos e atividades virtuais, e da utilização de redes sociais para divulgar o acervo, as novidades e os serviços da biblioteca.

ESTUDOS CORRELATOS

BIBLIOTECA PARQUE VILLA-LOBOS DE SÃO PAULO



Fonte: BVL (2018)

PROGRAMA DE NECESSIDADES

Acervo

- Salas de leitura com acervo diversificado (livros, periódicos, obras de referência, etc.).
- Espaço infantil e juvenil com acervo e mobiliário adequados.
- Acervo em diferentes formatos (braile, audiolivros, ebooks).
- Espaços para consulta e estudo individual e em grupo.

Atendimento ao Público: Balcão de empréstimo e devolução

- Setor de informações e referência.
- Espaços para cadastramento de usuários.

Espaços Multimídia e Tecnológicos

- Salas com computadores e acesso à internet.
- Espaços para atividades digitais e oficinas.

Espaços Culturais e de Eventos

- Auditório ou espaço para palestras, workshops e apresentações.
- Salas para oficinas e atividades educativas.
- Espaços para exposições.

Serviços Específicos

- Serviço Social (para atender necessidades informacionais e pessoais dos usuários).
- Programas permanentes de incentivo à leitura (Lê no Ninho, Hora do Conto, Clubes de Leitura, etc.).
- Ações culturais diversas (encontros com escritores, saraus, etc.).
- Atividades de inclusão digital.
- Acessibilidade para pessoas com deficiência (material em braile, tecnologia assistiva, mobiliário adaptado).

Infraestrutura de Apoio

- Recepção e informações.
- Sanitários acessíveis.
- Cafeteria (mencionada em algumas descrições).
- Administração e equipe técnica.
- Depósito para o acervo.

BREVE HISTÓRIA

O Parque Villa-Lobos foi projetado em 1989 pelo arquiteto Décio Tozzi, em uma área de mais de 700 mil metros quadrados.

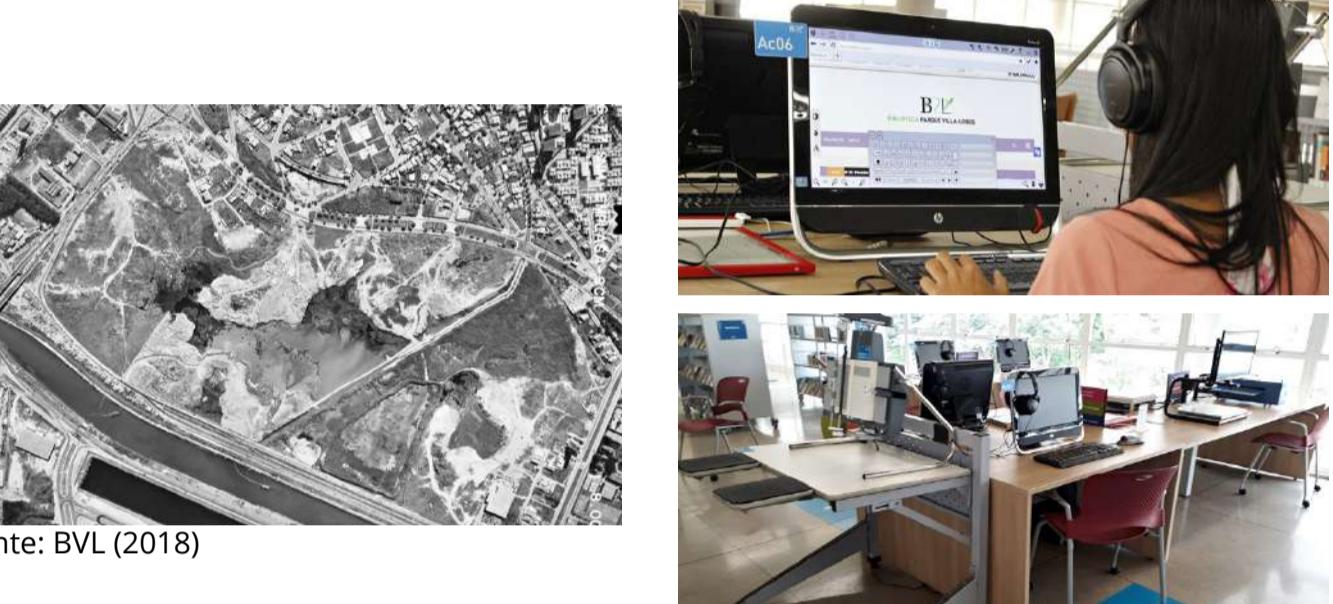
Hoje é amplamente arborizado e com um importante projeto paisagístico, mas nem sempre foi assim.

O parque nasceu onde funcionava um depósito de lixo. Recebia resíduos da Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais do Estado de São Paulo (CEAGESP), além de material dragado pelo Rio Pinheiros e entulhos da construção civil.

A Biblioteca Parque Villa-Lobos está localizada na Av. Queiroz Filho, 1205 - Alto de Pinheiros, São Paulo - SP, 05319-000, Brasil. A biblioteca se integra à natureza, oferecendo um ambiente agradável e inspirador.

Com atualizações regulares, o acervo da biblioteca se destaca pela sua rica coleção de literatura, ao mesmo tempo em que direciona um olhar atento para as urgentes questões ambientais. Atualmente, compõe-se de 34.450 obras em diversos formatos, incluindo livros impressos, revistas, jornais, livros eletrônicos (e-books), audiolivros, histórias em quadrinhos (HQs), DVDs e CDs. Adicionalmente, a biblioteca demonstra um compromisso com a inclusão ao disponibilizar livros em braille e audiolivros, especialmente voltados para atender às necessidades de pessoas com deficiência visual (BVL, 2022).

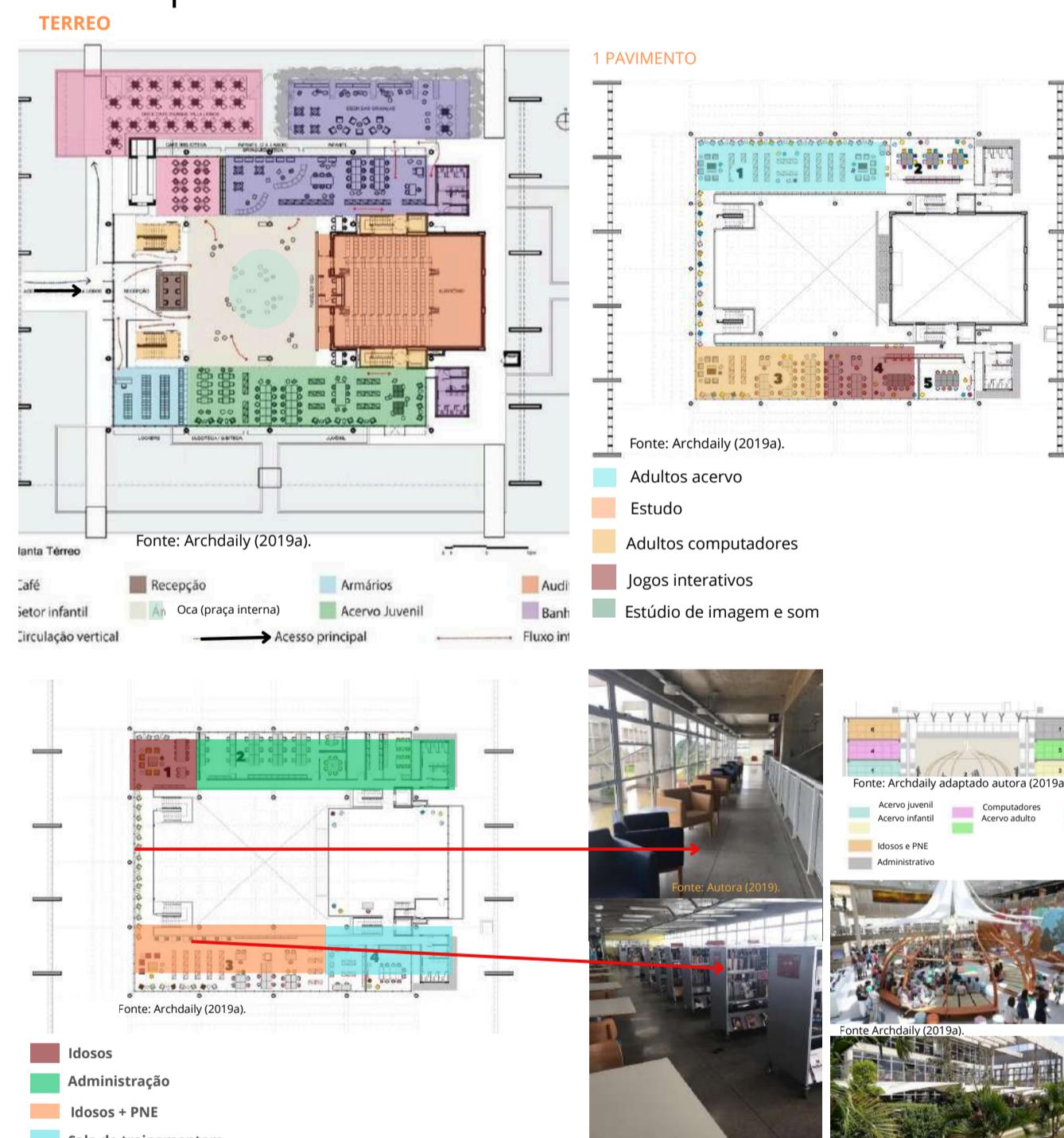
Entretanto, a acessibilidade não é apenas física. "Com um ambiente inclusivo e acessível, a biblioteca possui diversos aparelhos de tecnologia assistiva, como folheador de páginas, mesa ergonômica, leitora de computadores com leitor de tela, entre outros." (BVL, 2022).



Fonte: Equipe SP Leituras

REVITALIZAÇÃO URBANA

A revitalização urbana da Biblioteca Parque Villa-Lobos (BVL) exemplifica a união bem-sucedida entre cultura e natureza no ambiente da cidade. Sua localização privilegiada dentro do Parque Villa-Lobos é um ponto central. O design da BVL prioriza a conexão com o parque através do uso extensivo de vidro, que proporciona luz natural abundante e uma ligação visual constante com a vegetação. A ideia original de fachadas com vegetação reforça essa intenção de integrar o edifício ao seu entorno natural. Para ligar melhor com o parque, o desenho da BVL usa muito vidro. Isso faz entrar bastante luz do sol e sempre dá para ver as plantas de fora. A ideia de pôr plantas nas paredes mostra ainda mais que o prédio quer se juntar com a natureza que o rodeia.



A Biblioteca Parque Villa-Lobos (BVL) em São Paulo é um exemplo inspirador de como uma biblioteca pública pode ir além do empréstimo de livros e se tornar um centro cultural dinâmico e relevante para a comunidade. Ao analisar o modelo da BVL, podemos extrair diversos pontos importantes para o desenvolvimento da biblioteca em Erechim.

A BVL se define como uma "biblioteca viva", um espaço de encontro, aprendizado e lazer que oferece uma programação cultural diversificada e gratuita para todas as idades. Erechim pode se inspirar nesse conceito, transformando sua biblioteca em um local mais dinâmico e atrativo, com atividades como contação de histórias, oficinas, apresentações musicais, encontros com autores, exposições e saraus.

Outros aspectos importantes a BVL possui espaços convidativos para leitura informal, estudo em grupo, jogos e outras atividades. Erechim pode repensar a estrutura da biblioteca para criar ambientes mais acolhedores e multifuncionais. A localização da BVL dentro de um parque demonstra o potencial de integrar a biblioteca com áreas de lazer e convivência. Erechim pode explorar a proximidade de sua biblioteca com outros espaços públicos para criar sinergias e atrair mais visitantes. As demandas e os interesses da população de São Paulo podem ser diferentes dos da população de Erechim. A programação cultural e os serviços oferecidos pela BVL são moldados pelo seu público. Erechim precisará adaptar suas ofertas para atender às necessidades e características específicas de sua comunidade.

Arquitetonicamente, a BVL possui uma infraestrutura consideravelmente grande, tanto em termos de área construída quanto de espaços diversificados. Erechim, sendo uma cidade de menor porte, pode não ter a mesma necessidade ou capacidade orçamentária para construir uma biblioteca com a mesma escala física. Dessa forma, pretende-se trabalhar em uma proposta que responda a necessidade e contextos locais. O tamanho da Biblioteca Parque Villa-Lobos não seria diretamente adequado para Erechim. O ideal seria buscar um projeto de biblioteca que atenda às necessidades específicas da população local, levando em consideração o contexto socioeconômico e cultural da cidade.

BIBLIOTECA BRASILIANA GUITA E JOSÉ MINDLIN



A história da Biblioteca Brasiliiana Guita e José Mindlin (BBM) da USP é marcada pela paixão de José Mindlin por livros brasileiros, que o levou a construir, ao longo de mais de 80 anos, uma coleção particular de cerca de 35 mil obras raras e únicas sobre o Brasil, desde o século XVI ao XX. Sua esposa, Guita Mindlin, compartilhou e enriqueceu essa paixão, com um olhar especial para as artes e lettras. Esse amor aos livros do casal resultou na doação dessa significativa coleção à Universidade de São Paulo. A BBM foi criada como instituição da USP em 2005 para abrigar esse acervo, mas seu

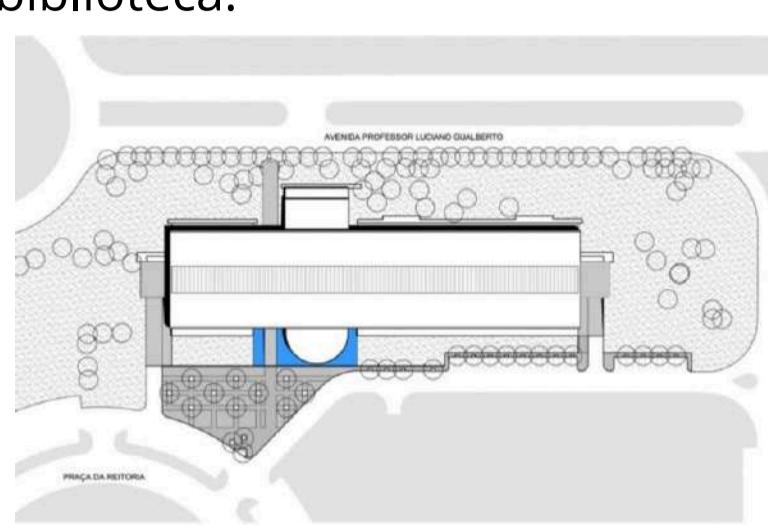
edifício foi inaugurado em março de 2013, estando localizada na Cidade Universitária da USP em São Paulo. Portanto, a BBM representa o legado de um casal de bibliófilos e um importante centro de pesquisa sobre a cultura brasileira na USP.

O edifício possui 21.950m² de área construída, e segundo os Arquitetos tem uma solução horizontal para resolver o atendimento de duas instituições diferentes. Para isso, foram estabelecidas duas alas distintas, a ala leste que contempla a Biblioteca Brasiliiana Guita e José Mindlin e a ala oeste onde localiza-se o Instituto de Estudos Brasileiros e o Sistema Integrado de Bibliotecas da USP. Esses setores são divididos por uma praça coberta central, em que a ideia é que o edifício seja permeado por um espaço público

HISTÓRIA

IMPLANTAÇÃO

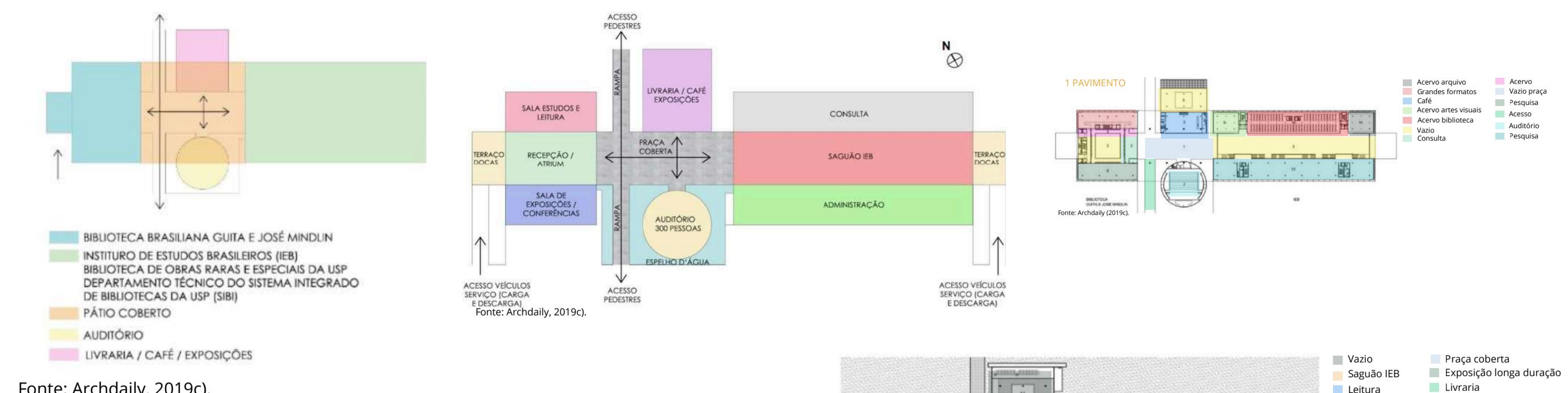
A biblioteca foi projetada para não ser um obstáculo no campus, mas sim um caminho livre para as pessoas. Uma rampa atravessa o prédio, conectando os dois lados. Assim, tanto a fachada norte (principal) quanto a fachada sul servem como entradas importantes para a biblioteca.



Fonte: archdaily (2019c).

Fonte: archdaily (2019c).

ZONEAMENTO



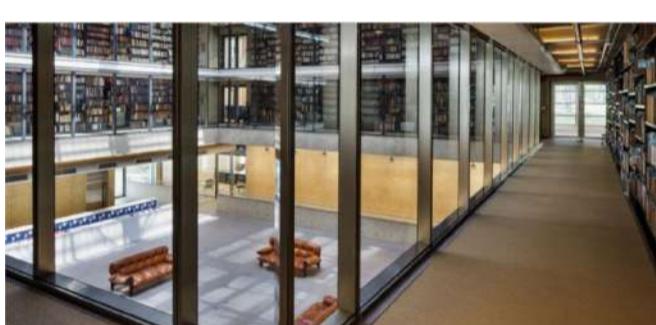
Fonte: archdaily (2019c).

ACERVO

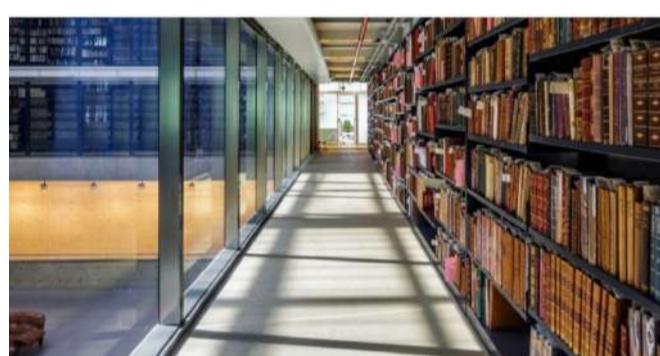
A disposição dos livros respeita a maneira como José Mindlin os organizava em sua própria residência, proporcionando uma experiência única de imersão no universo pessoal do colecionador.

A disposição dos livros respeita a maneira como José Mindlin os organizava em sua própria residência, proporcionando uma experiência única de imersão no universo pessoal do colecionador.

Pode-se observar um esquema da organização do acervo nos mezaninos, revelando a lógica e o cuidado dedicados a cada exemplar. Essa organização diferenciada, longe de ser meramente funcional, convida à exploração e à descoberta, transformando a visita à biblioteca em um encontro íntimo com a história e os gostos de um grande intelectual brasileiro.



Fonte: archdaily (2019c)



Fonte: Nelson Kon

Fonte: Nelson Kon

PROGRAMA DE NECESSIDADES

A Biblioteca Brasiliana Guita e José Mindlin (BBM) é uma instituição complexa com um programa de necessidades específico para sua missão de abrigar, preservar e disseminar um vasto acervo de Brasiliiana, atendendo principalmente a pesquisadores e estudiosos.

ÁREAS DE ACERVO

- Depósitos de Acervo
- Área de Obras Raras e Especiais
- Área de Processamento Técnico
- Laboratório de Conservação e Restauro
- Área de Digitalização

ÁREAS DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO E PESQUISA

- Salas de Leitura e Pesquisa
- Salas de Consulta de Obras Raras
- Cabinas de Estudo Individual
- Sala de Referência
- Acesso ao Acervo Digital

ÁREAS DE APOIO ACADÉMICO E CULTURAL

- Escritórios da Direção e Administração
- Escritórios da Direção e Administração
- Copa e Refeitório
- Almoxarifado e Áreas de Serviço
- Estacionamento
- Livraria
- Cafeteria
- Paisagismo Integrado

ÁREAS DE APOIO ACADÉMICO E CULTURAL

- Auditório
- Salas de Exposição
- Salas de Aula e Oficinas
- Espaços para Pesquisadores Residentes

RELEVÂNCIA DO ESTUDO CORRELATO

Considerando o estudo da Biblioteca Brasiliana Guita e José Mindlin (BBM) oferece diversas perspectivas relevantes para o desenvolvimento e aprimoramento da minha proposta.

Ao analisar a experiência da BBM, a biblioteca de Erechim pode identificar estratégias e abordagens que, adaptadas à sua realidade e contexto local, contribuirão significativamente para o seu desenvolvimento e para o atendimento das necessidades informacionais e culturais da comunidade.

A experiência da Biblioteca José Mindlin Brasiliiana mostra como é valioso construir uma coleção com uma identidade forte. A dedicação de José Mindlin pode inspirar a biblioteca de Erechim a dar mais atenção a livros sobre a história, a cultura e os autores da região. Cuidar dessa coleção ajuda a guardar a memória local e oferece um tesouro único para que as pessoas se sintam mais conectadas com a sua terra.

A Biblioteca José Mindlin Brasiliiana (BBM) é inspiradora, mas nem tudo se aplica a Erechim. A BBM foca em livros raros do Brasil para estudiosos, com mais recursos e alcance nacional. Já Erechim tem uma biblioteca para todos, com menos dinheiro e foco na comunidade local. As parcerias e a comunicação precisam ser adaptadas à realidade de Erechim. O essencial é aprender com a BBM e aplicar o que funciona aqui.

Um estudo de caso da BBM pode inspirar a biblioteca de Erechim em termos de organização do acervo, estratégias de preservação e iniciativas de divulgação, mas o tamanho da instituição paulista não deve ser visto como um modelo a ser seguido em Erechim. A biblioteca de Erechim deve ser dimensionada para atender de forma eficaz e eficiente às necessidades específicas de sua comunidade.

A prática da leitura desenvolve a autonomia intelectual do aluno, que se constrói a partir de seus conhecimentos prévios. De acordo com De Pietri (2009), a leitura é um processo fundamental para a formação do indivíduo.

Aprender a ler transforma a leitura em uma experiência significativa, permitindo realizar tarefas antes impossíveis e proporcionando a emoção do aprendizado contínuo.

Um leitor competente busca atualização constante, comprehende textos em profundidade e desvenda significados implícitos. A curiosidade e os objetivos claros tornam a leitura prazerosa e enriquecedora. Isabel Solé (1988) complementa essa visão, enfatizando o papel ativo do leitor na construção do conhecimento.

Em suma, as contribuições de Baldi (2009), De Pietri (2009) e Solé (1988) reforçam a importância da biblioteca pública como um espaço vital para o desenvolvimento intelectual e emocional dos seus cidadãos. Ao promoverativamente estratégias de leitura, estimular a autonomia intelectual, facilitar a transformação da leitura em uma experiência significativa e incentivar o papel ativo do leitor na construção do conhecimento, a biblioteca se consolida como um agente fundamental na formação de indivíduos mais completos e para o progresso da nossa comunidade.

A CIDADE DE ERECHIM - DIAGNÓSTICO



Mapa elaborado por Keri Angélica Klimaszewski, ano 2023

Mapa elaborado por Keri Angélica Klimaszewski, ano 2023

Mapa elaborado por Keri Angélica Klimaszewski, ano 2023

O estudo destaca a importância da leitura como ferramenta de inclusão social e construção de conhecimento, citando os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) para enfatizar que a leitura é um processo ativo de construção de significado, não apenas decodificação.

O objetivo principal foi analisar o papel da leitura na formação de leitores competentes, que saibam selecionar textos relevantes e compreender tanto o explícito quanto o implícito. O artigo busca enfatizar que a leitura forma cidadãos críticos e engajados, capazes de questionar o mundo ao seu redor.

Além disso, o estudo visa demonstrar que a leitura pode ser uma atividade prazerosa e acessível em diversos ambientes, incentivando a formação de indivíduos que valorizem a leitura como fonte de conhecimento e interação com o mundo.

A leitura, como atividade mental, é fundamental para desenvolver habilidades de compreensão de textos complexos. Para incentivar essas habilidades, é essencial permitir a participação ativa dos cidadãos durante a leitura de histórias. Para garantir uma prática de leitura eficaz, é preciso criar um ambiente propício, que inclua acesso fácil e constante aos materiais de leitura.

O estudo de Baldi (2009) destaca a importância do uso constante de estratégias de leitura para facilitar o desenvolvimento do aluno. Ele compara a leitura a outras formas de arte, como pintura, escultura, música, cinema, teatro e fotografia, ressaltando seu potencial para nos tornar pessoas melhores, tanto intelectual quanto emocionalmente. Segundo o autor, a leitura desperta o que há de melhor em nós.

CARACTERÍSTICAS E A CULTURA ERECHINENSE

A cultura erechinense é um mosaico vibrante, tecido com os fios da história dos imigrantes que aqui encontraram um novo lar. As tradições polonesas e italianas ecoam na arquitetura, na culinária e nas festividades que celebram a identidade local, como a marcante Festa do Colono e do Motorista.

Essa herança cultural se manifesta de maneira especial na dinâmica das praças centrais, que servem como palco para celebrações, manifestações artísticas e o simples convívio entre as pessoas.

Erechim é um lugar onde o planejamento que priorizou os espaços públicos se harmoniza com uma cultura rica e acolhedora. A história dos imigrantes, a importância das praças na vida social e o jeito especial de seus moradores se entrelaçam, criando uma identidade única e um ambiente onde as pessoas se encontram e compartilham a vida da cidade de uma maneira muito especial.

Erechim, cidade fundada em 30 de abril de 1918, cresceu com a chegada de imigrantes poloneses, alemães, judeus e italianos. A região oferecia boas oportunidades e ficava perto da linha de trem que ligava o Rio Grande a São Paulo (PME, 2022).

Em 1914, com muitas construções, a cidade precisou de um plano para se organizar. Torres Gonçalves adaptou uma lei e desenhou as ruas em forma de grade, cortadas por quatro vias na diagonal.

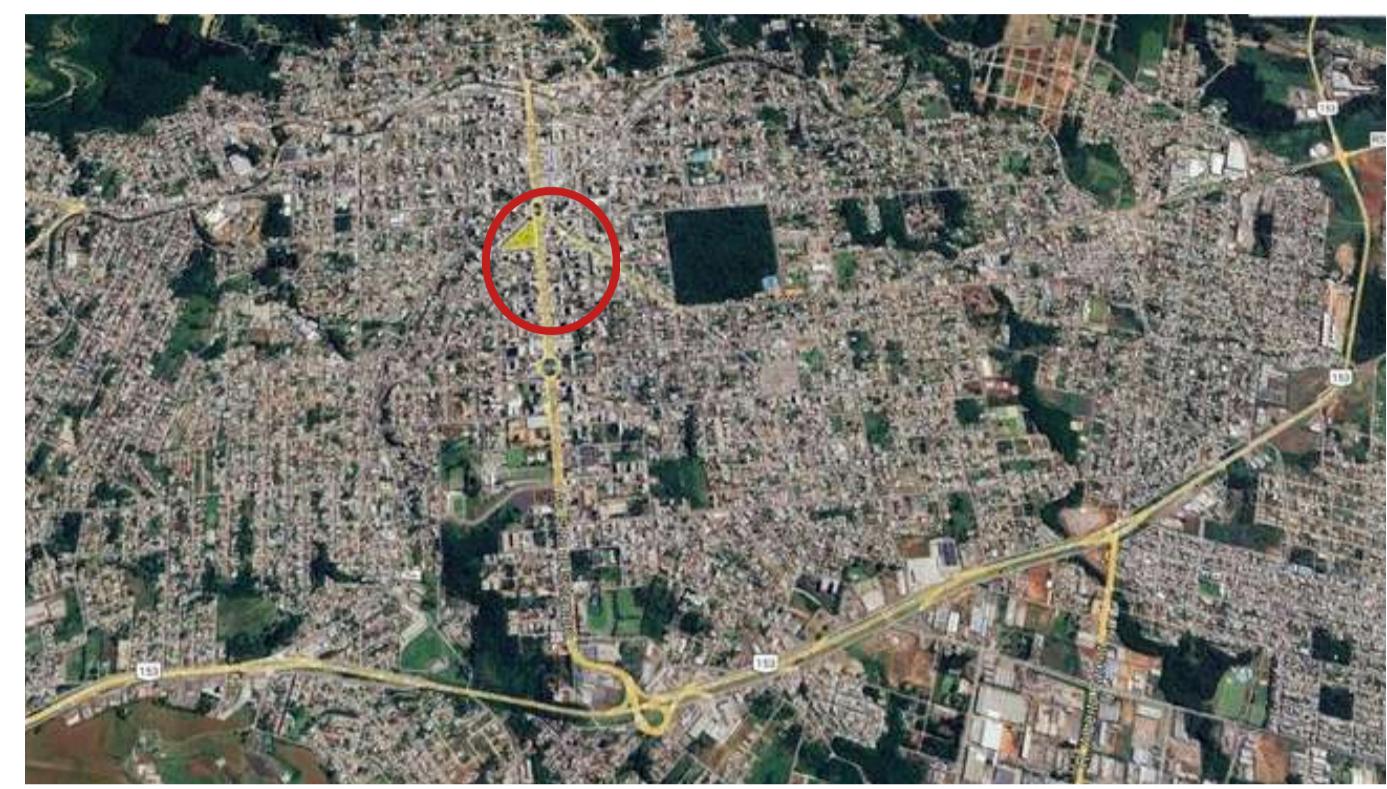
Essas vias, junto com outras seis avenidas largas (25 metros), saíram da praça central, criando o desenho das ruas que vemos hoje (AVER, 2008, p. 66-67).

Hoje, Erechim tem cerca de 109.459 moradores, numa área de 429,2 km² (FEE, 2022). Em 2018, foi considerada a quarta cidade mais desenvolvida do Rio Grande do Sul entre as que têm mais de cem mil habitantes, destacando-se em educação (primeiro lugar) e saúde (terceiro lugar) (RS, 2021).



LOCALIZAÇÃO DO TERRENO DE INTERVENÇÃO

A escolha de um terreno central em Erechim para a biblioteca é estratégica por várias razões. Sua localização privilegiada facilita o acesso a todos os moradores, enquanto a proximidade com vias cruciais, como a Av. Sete de Setembro, otimiza a mobilidade urbana. Essa área já conta com infraestrutura estabelecida, oferecendo diversas opções de transporte. Além disso, a centralidade do terreno assegura uma boa oferta de transporte público, essencial para um espaço coletivo como uma biblioteca, e aumenta a visibilidade e o impacto da instituição na comunidade, conectando facilmente os diferentes bairros da cidade.



- Concentração de órgãos públicos importantes:** A região já abriga prédios como a Prefeitura, o Castelinho e o Arquivo Histórico, o que mostra sua importância para a cidade.
- Proximidade de escolas:** Ter escolas públicas e particulares por perto, como a Escola Estadual Normal José Bonifácio e o Colégio São José, facilita o acesso de estudantes à futura biblioteca.
- Localização central:** Por estar no centro da cidade, a biblioteca se torna mais acessível a todos os moradores, tornando seu uso mais democrático e garantindo que ela seja vista e conhecida.
- Bom acesso por transporte público:** A facilidade de chegar à área de estudo de ônibus e outros meios de transporte público é essencial para que muitas pessoas possam usar a biblioteca.
- Tamanho adequado do terreno:** O terreno disponível tem um tamanho que permite construir uma biblioteca com a estrutura e os espaços necessários para atender à população.

GABARITOS

A área apresenta uma paisagem urbana predominantemente composta por edificações de 1 a 5 pavimentos, o que permite uma boa interação entre o nível da rua e os andares inferiores. Essa característica contribui para um ambiente mais convidativo e com maior dinamismo no térreo. No entanto, observamos uma tendência de verticalização, no entanto, o Plano Diretor tem permitido a construção de prédios mais altos em pontos específicos de cada quadra. Essa liberação aponta para um início de verticalização na região, onde edificações maiores começam a surgir, alterando gradualmente o perfil da cidade.

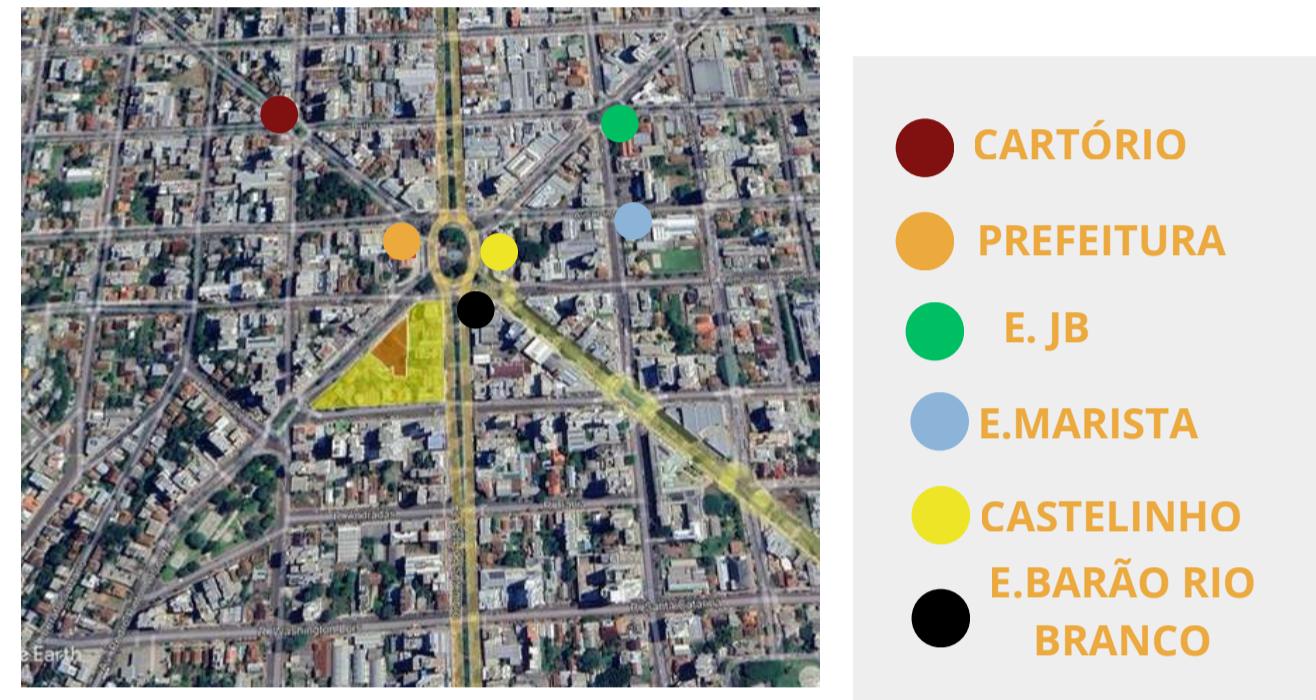
PÚBLICO ALVO

O objetivo principal é transformar a Biblioteca Municipal de Erechim em um polo de desenvolvimento humano e cultural, garantindo acesso justo ao conhecimento e à cultura para todas as idades.

ESTRUTURA E MATERIALIDADE



O ENTORNO E AS INSTITUIÇÕES



Para o desenvolvimento do projeto da biblioteca, a área de estudo foi cuidadosamente delimitada. Após uma análise abrangente da cidade, optou-se pela região central, reconhecendo sua importância como núcleo de diversas instituições e sua facilidade de acesso à população. Essa escolha foi complementada por um estudo de entorno que considerou os seguintes aspectos relevantes:"

CONDICIONANTES E AS VIAS



O TERRENO

O terreno escolhido para o projeto possui uma área de 2.922,60 m², tem uma localização estratégica no centro da cidade. Essa posição central é ideal para a proposta, pois oferece grande facilidade para chegar e permite que toda a comunidade possa utilizar a cultura e o conhecimento que a biblioteca proporcionará. Um grande diferencial é que o terreno fica em um ponto de cruzamento de três vias importantes: a Avenida Pedro Pinto de Souza, a Rua Rui Barbosa e a Avenida Sete de Setembro. Essa configuração viária não só oferece múltiplas opções de entrada e saída, como também garante facilidade de deslocamento para quem vai a pé, de carro ou usa o transporte público. Essa rede de ruas principais é crucial, pois a Rua Rui Barbosa, a Avenida Sete de Setembro e a Avenida Pedro Pinto de Souza são classificadas como vias arteriais. Isso significa que elas são as principais rotas que conectam os bairros mais distantes diretamente ao centro da cidade. Essa característica é um ponto super positivo para a área do nosso projeto, já que assegura um fluxo constante de pessoas e torna a biblioteca um ponto de referência para toda a cidade.



Mapa elaborado por Kerli Angélica Klimaszewski, ano 2023

PROGRAMA DE NECESSIDADES E

Setor	Ambiente	Referências	Nº de pessoas	Quantidade de ambientes
Acesso Acesso e acolhimento	Recepção/Informações Acesso Digital Guarda-Volumes Café/Conveniência		1 0 100 30 1 vaga ônibus escolar	1 1 1 1 1
Infantil e Juvenil	Acervo Infantil Acervo Juvenil Infantil/Juvenil Área de Leitura Sanitários Infantis/Juvenis	6328 livros 17472 livros 80 livros por m ²	0 0 30 40	1 1 2 2 2
Acervo Geral e Leitura	Acervo Geral Sala de Leitura Silenciosa Sala de Leitura em Grupo Sala de Multimídia Acervo Digital Mapoteca/Hemeroteca Sanitários	35792 livros	0 30 30 40 0 1 1	1 1 1 1 1 1 1
Administração e Apoio	Administração Processamento Técnico Sanitários Almoxarifado Sala de reuniões		7 7 0 10	2 2 1 1
Eventos e Extensão	Espaço multi uso		100	1
Serviços	Carga e descarga Recebimento e catalogação Restauração e higienização Descarte Depósito Central de lixo Área de serviço DML			2 1 1 1 1 1 1 1

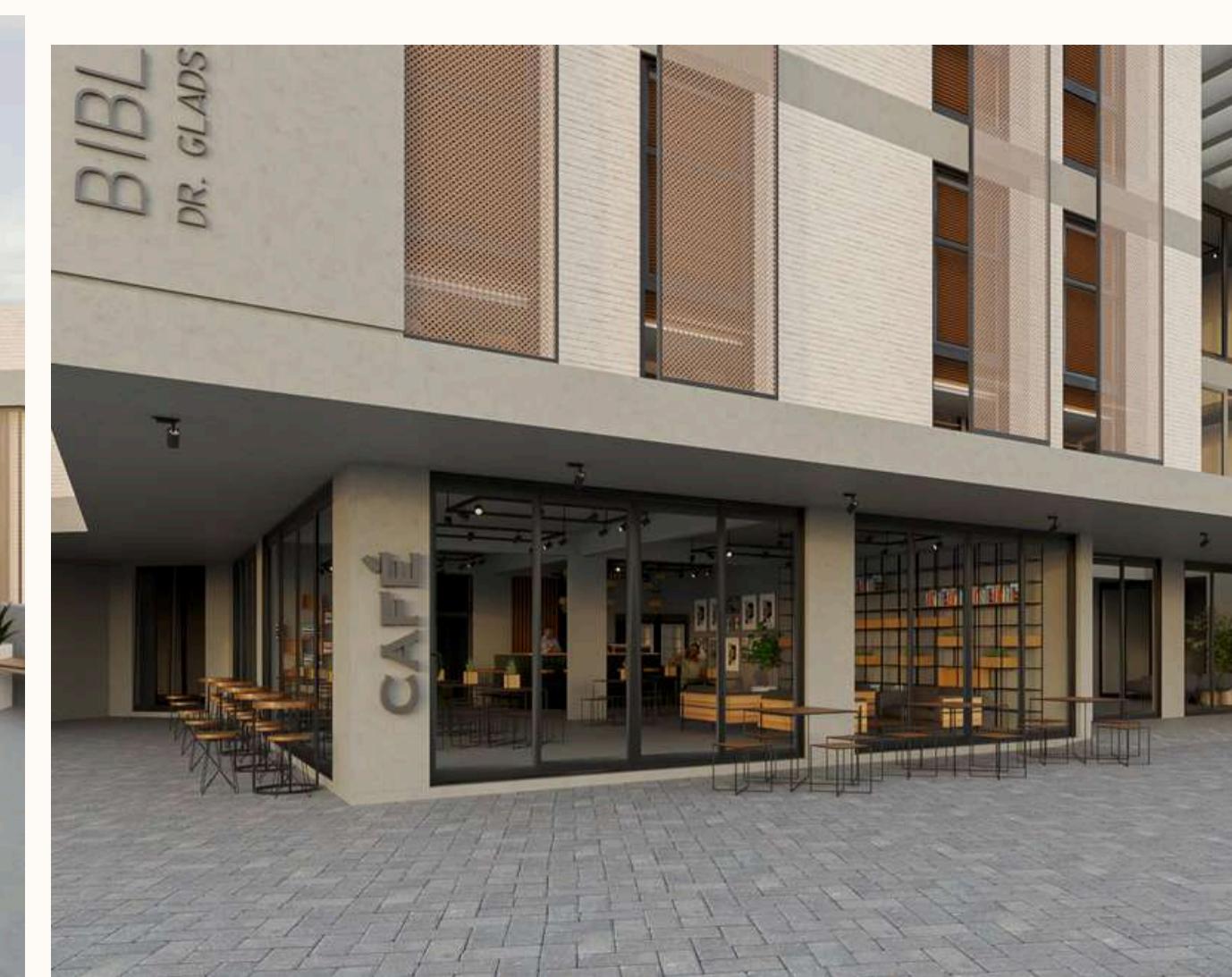
O projeto da nova Biblioteca Municipal de Erechim foi concebido com a ambição de ir além de um simples edifício. A estrutura se estabelece como um polo cultural e um ponto focal essencial para o desenvolvimento urbano e social da cidade.

Cada detalhe foi planejado com carinho, culminando em uma edificação que se propõe a ser acolhedora, icônica e um verdadeiro farol cultural para toda a comunidade.

PROJETO ARQUITETÔNICO



Vista de terraço/espaço de convivência



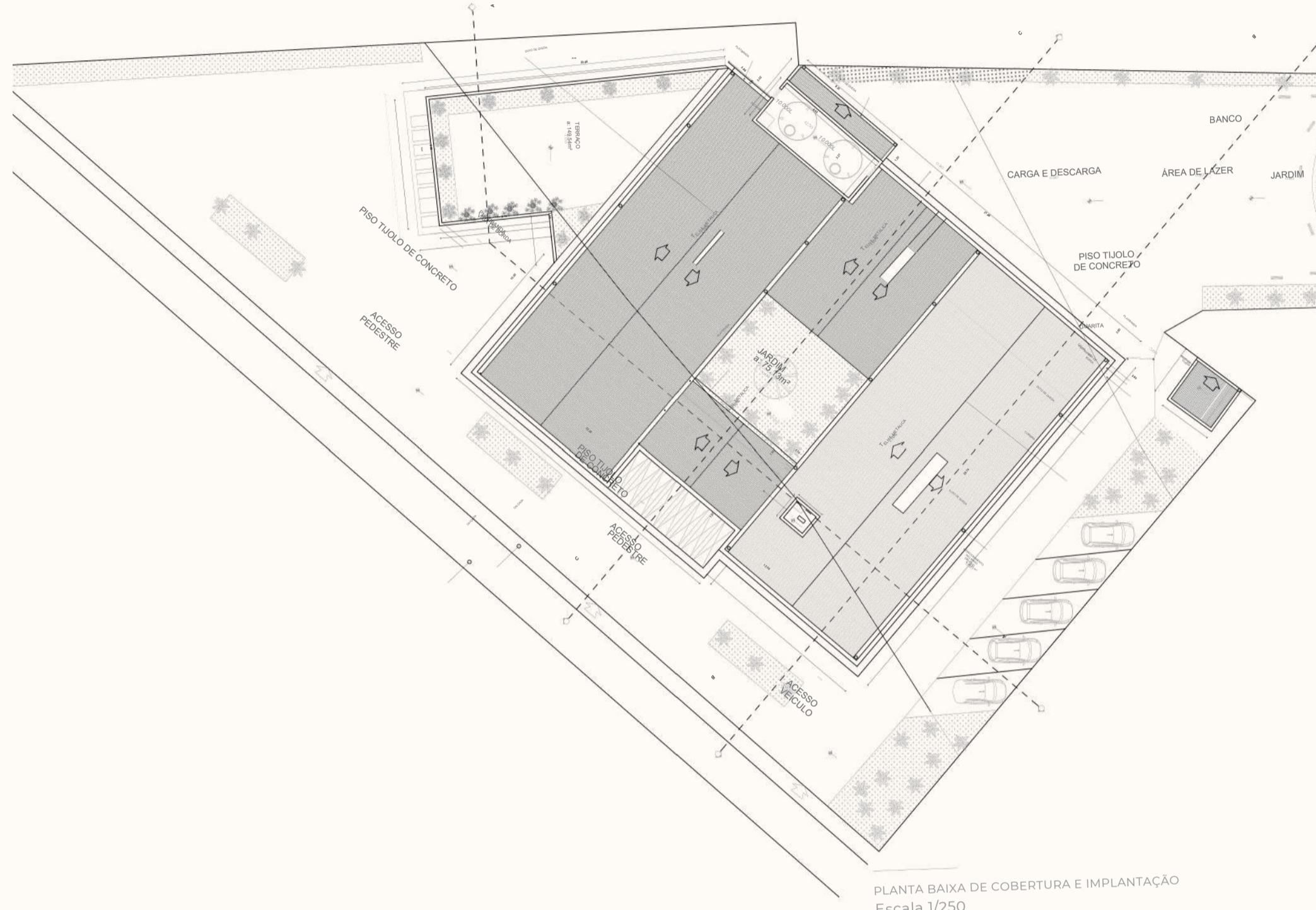
Vista externa do café

O novo edifício da Biblioteca Municipal de Erechim ocupa uma área de 960,55 m², o que representa uma expansão significativa para criar um grande polo cultural com mais espaço para acervo, atividades e maior público.

COBERTURA

O projeto da Biblioteca Municipal Dr. Glastone Osório Marsico de Erechim prioriza o desempenho e a estética, tendo a telha metálica como elemento central da cobertura. Esta escolha técnica é fundamental para a funcionalidade do espaço, pois garante que o ambiente interno seja termicamente agradável e acusticamente isolado. Tais características são cruciais para promover o conforto necessário às atividades de leitura, estudo e concentração dos usuários.

PLANTA BAIXA DE COBERTURA E IMPLANTAÇÃO



PLANTA BAIXA TERREO

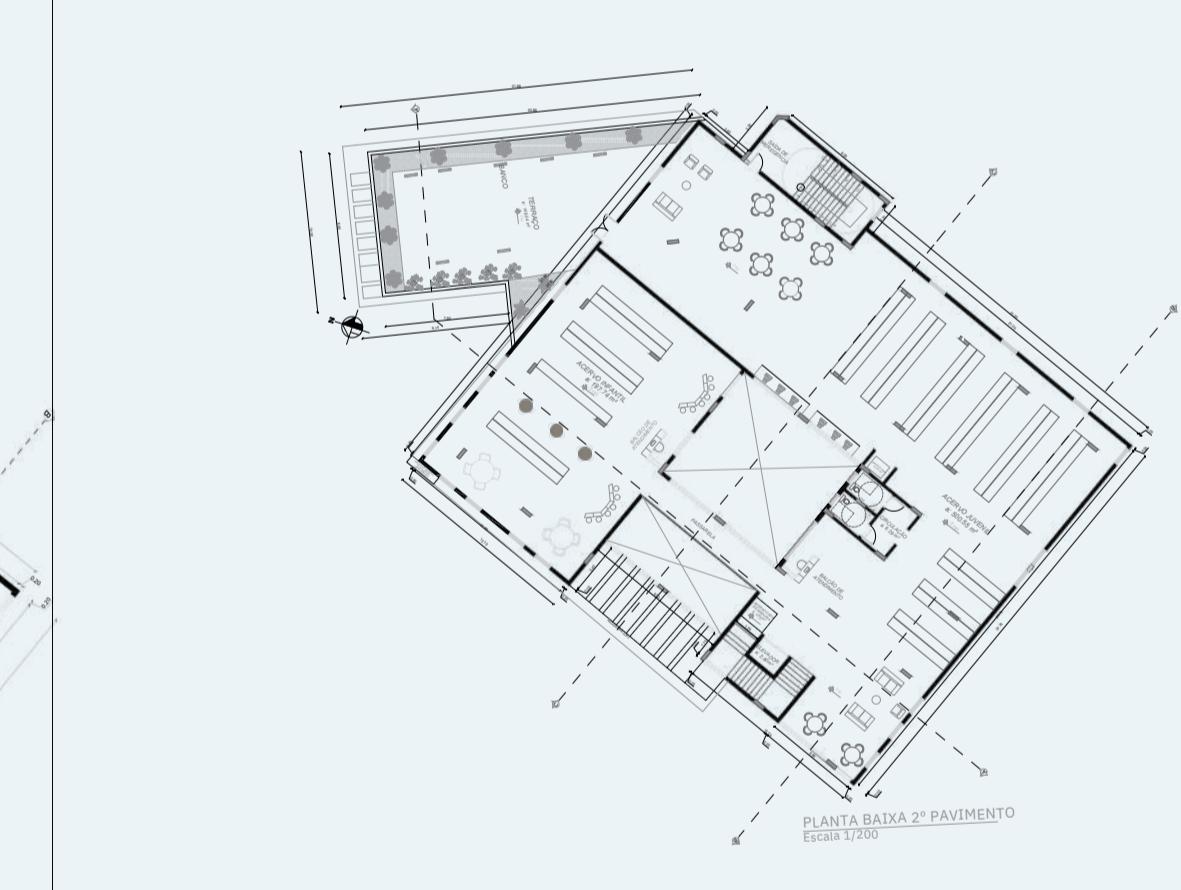


Vista interna da recepção

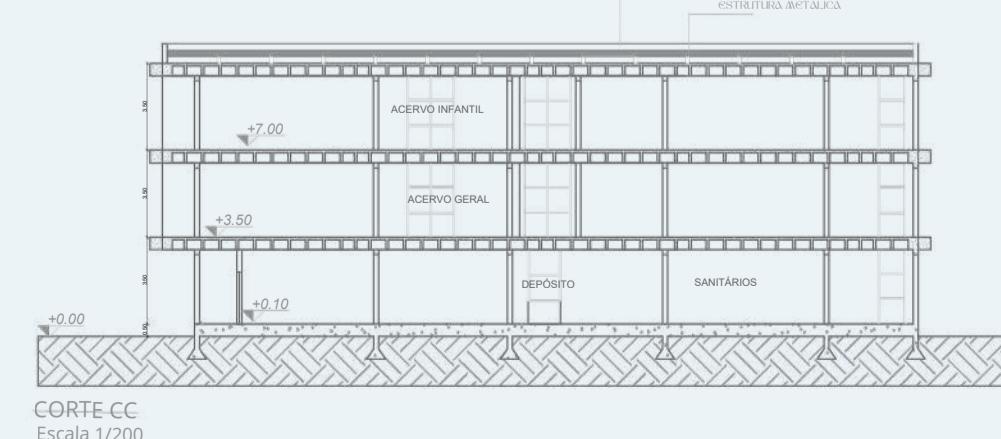
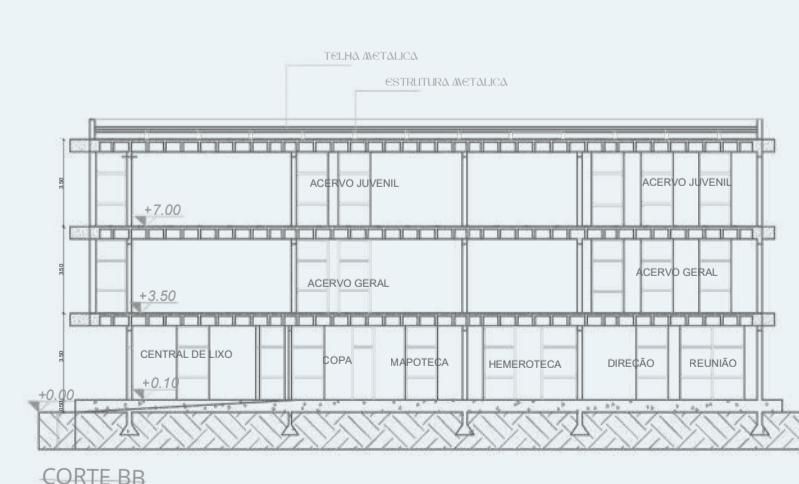
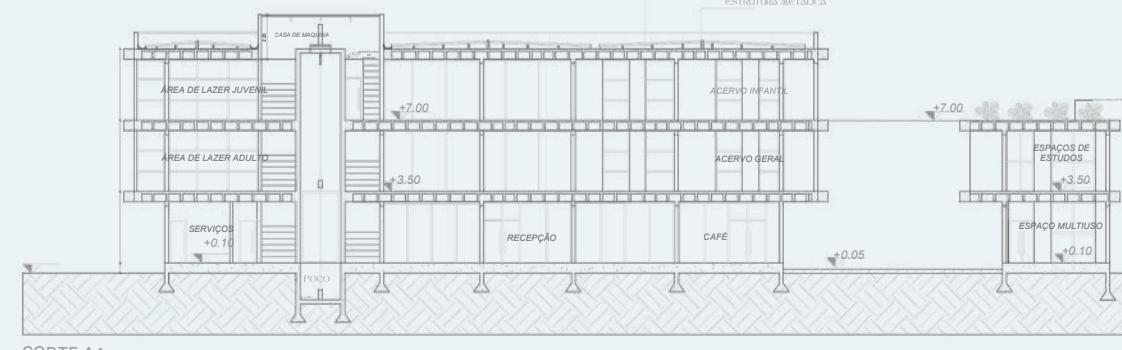
PLANTA BAIXA 1º PAVIMENTO



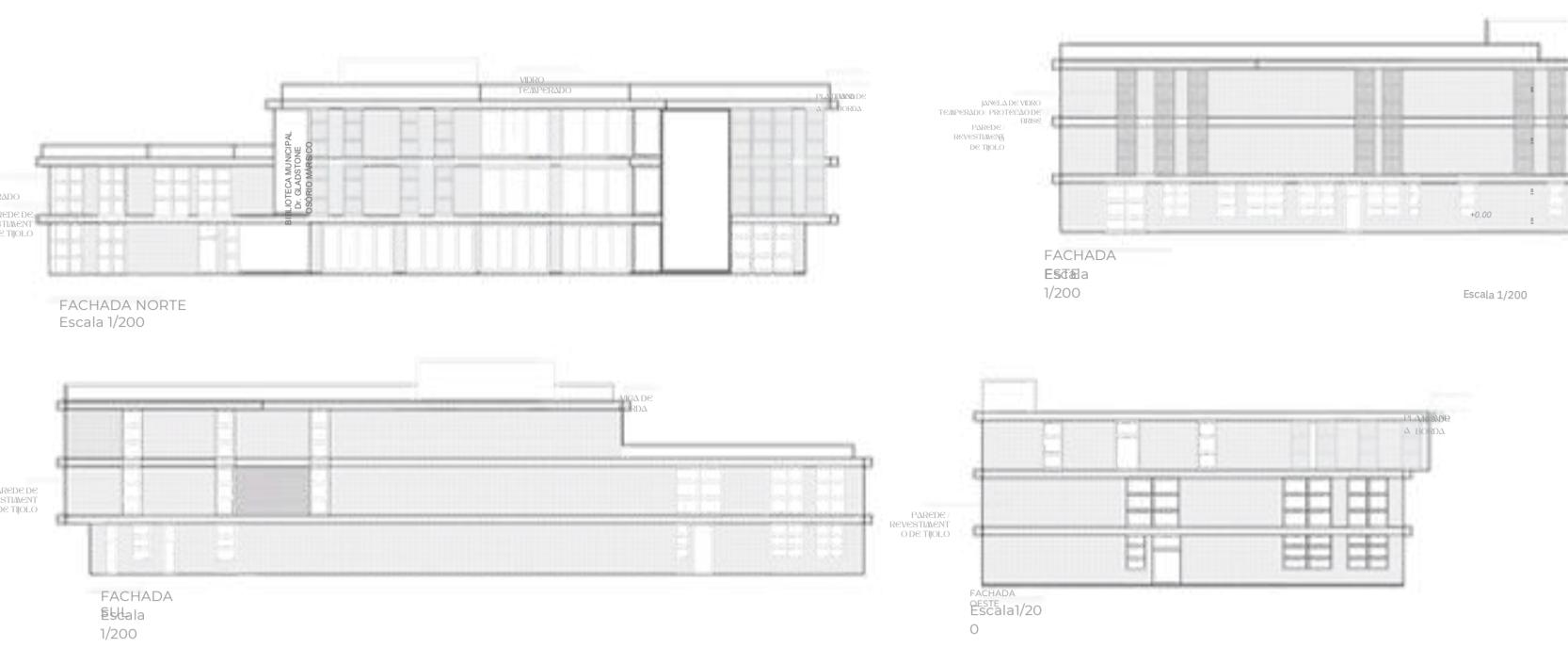
PLANTA BAIXA 2º PAVIMENTO



CORTE



CORTES



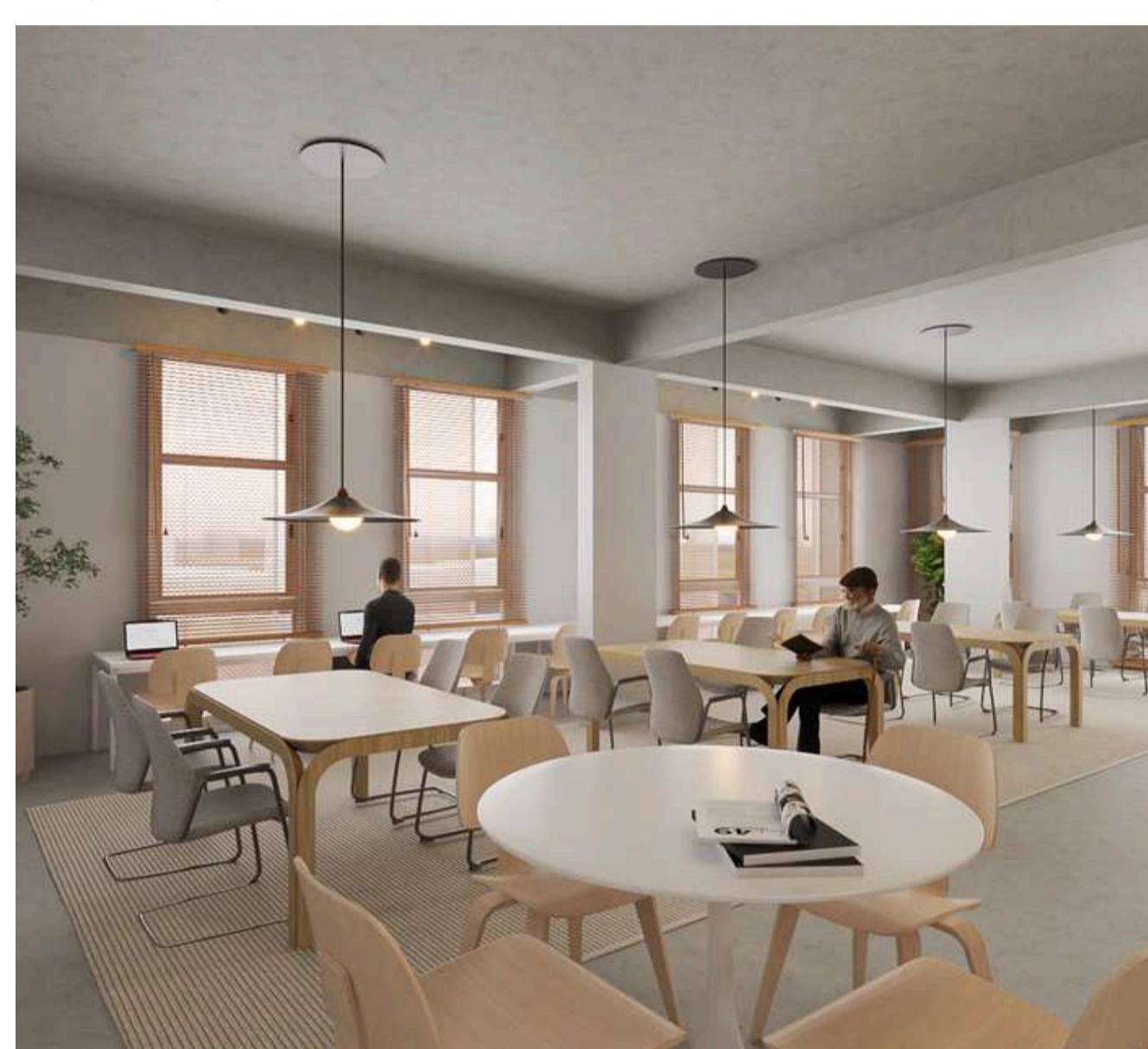
Vista da recepção e café ao fundo

ACERVO GERAL E ESTUDOS

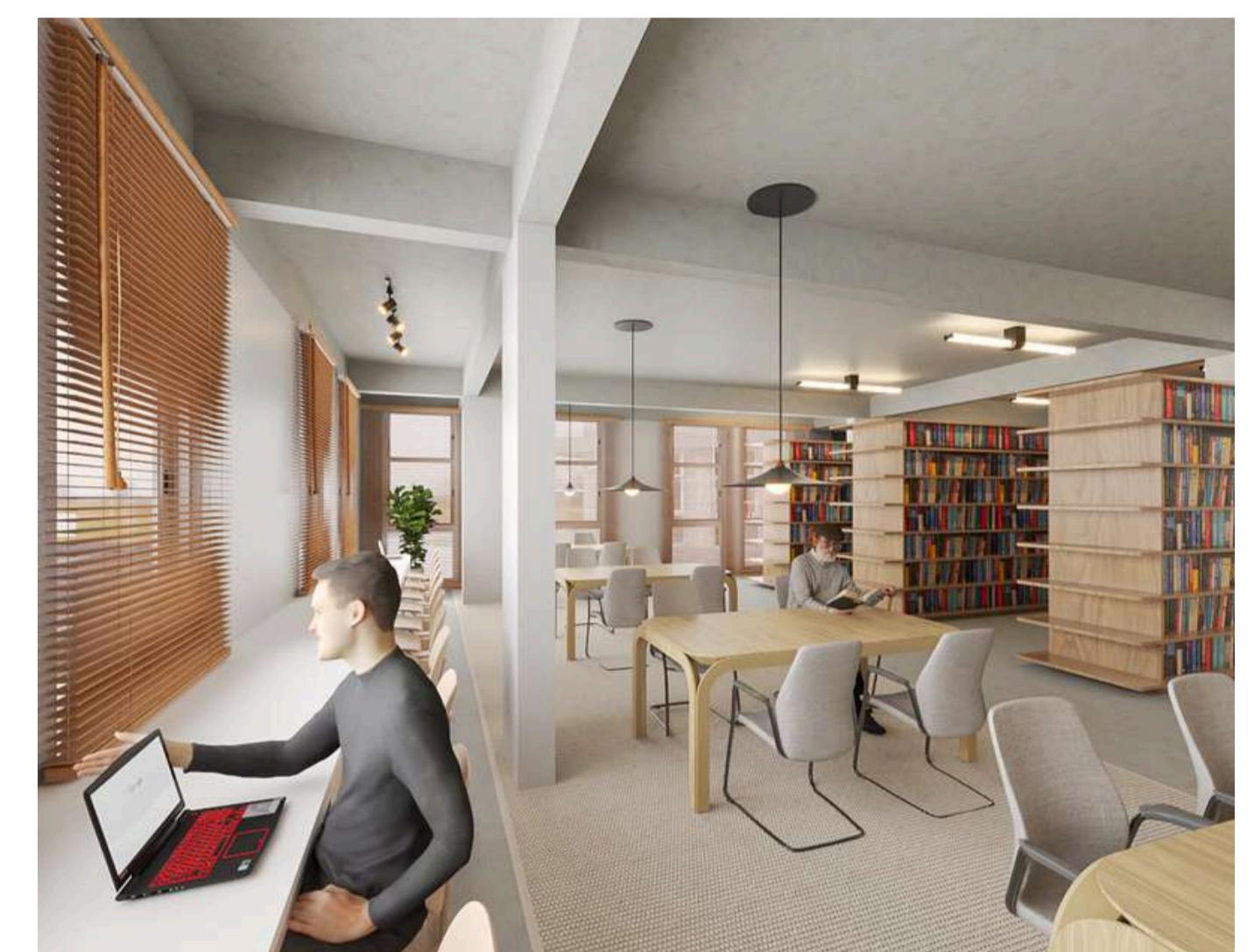
O acervo geral da biblioteca foi cuidadosamente distribuído em estantes amplas e acolhedoras, criando um percurso intuitivo que convida o visitante a explorar diferentes temas e descobrir novos interesses. Entre mesas de estudo confortáveis e áreas de leitura silenciosa, os livros se organizam de forma clara e acessível, permitindo que cada pessoa encontre com facilidade tanto os clássicos quanto as obras contemporâneas que refletem a diversidade da comunidade.

IMOBILIARIOS E CORES

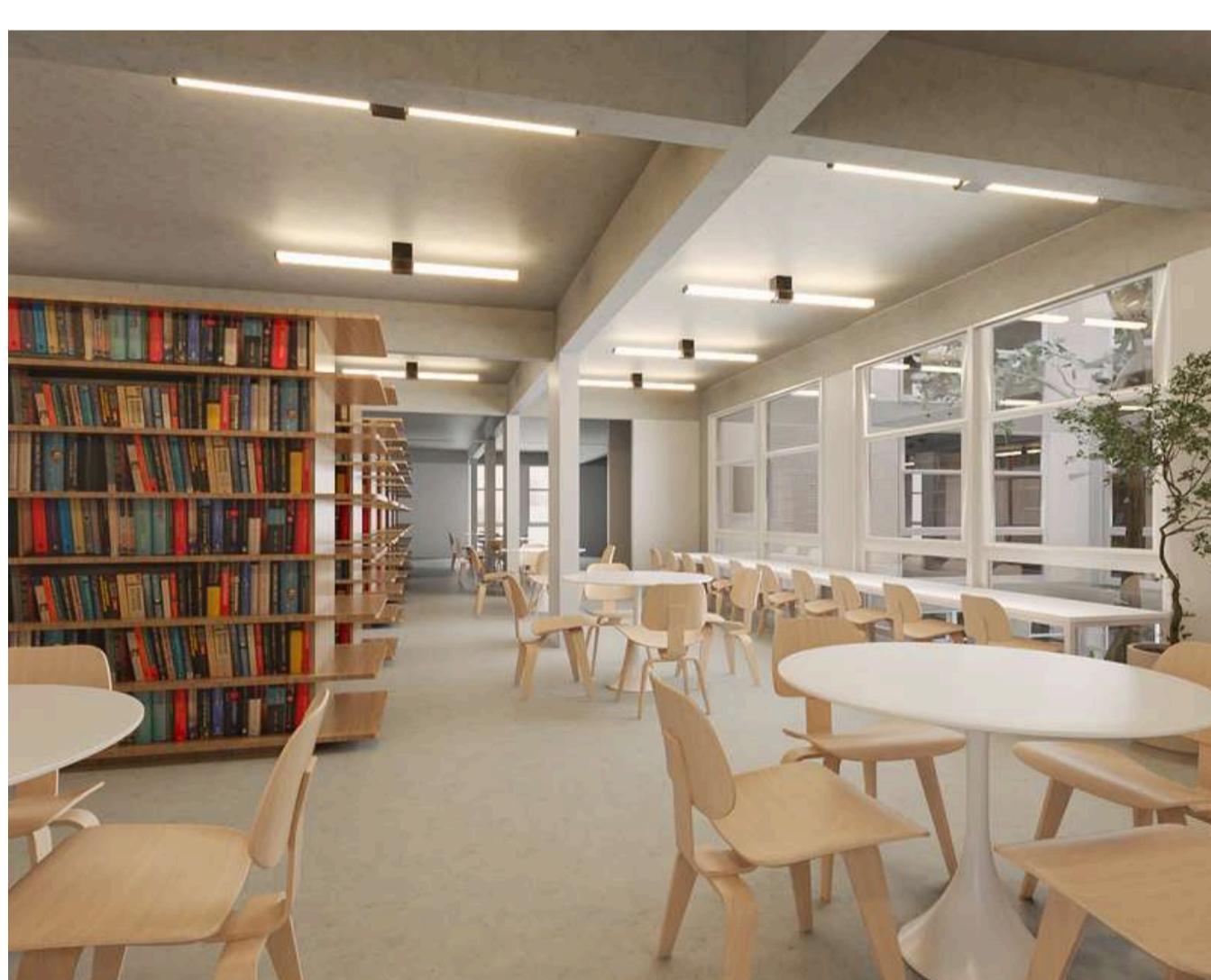
Tipologia I



Vista de espaço de leitura



Vista espaço de leitura, computadores e os estantes aos fundos leitura digital



Vista do espaço de leitura com mobiliários diversos e acervo aos fundos.



Vista do espaço de leitura com mobiliários diversos e acervo aos fundos.



Vista de espaço de leitura e os espaço externo aos fundos

ACERVO INFANTIL E JUVENIL

O acervo juvenil é fundamental para a Biblioteca de Erechim porque faz a ponte entre a leitura infantil e o universo adulto, ajudando adolescentes a manter o hábito de ler justamente na fase em que muitos se afastam dos livros. Ao utilizar o mesmo mobiliário para adultos e jovens, o espaço reforça a ideia de integração: os adolescentes se sentem respeitados e pertencentes a um ambiente "de gente grande", ao mesmo tempo em que a biblioteca ganha flexibilidade para receber estudos em grupo, pesquisa escolar e leitura de lazer no mesmo salão

O acervo infantil como um espaço delicado e acolhedor, em que as cores alegres, o tapete suave e as estantes em formas orgânicas aproximam os livros das crianças e despertam, com leveza, a vontade de explorar. O mobiliário baixinho, com nichos aconchegantes, mesas redondas, foi pensado para que elas circulem com liberdade, possam se sentar no chão ou em pequenos grupos e reconheçam a biblioteca como um lugar de conforto, imaginação e descoberta.



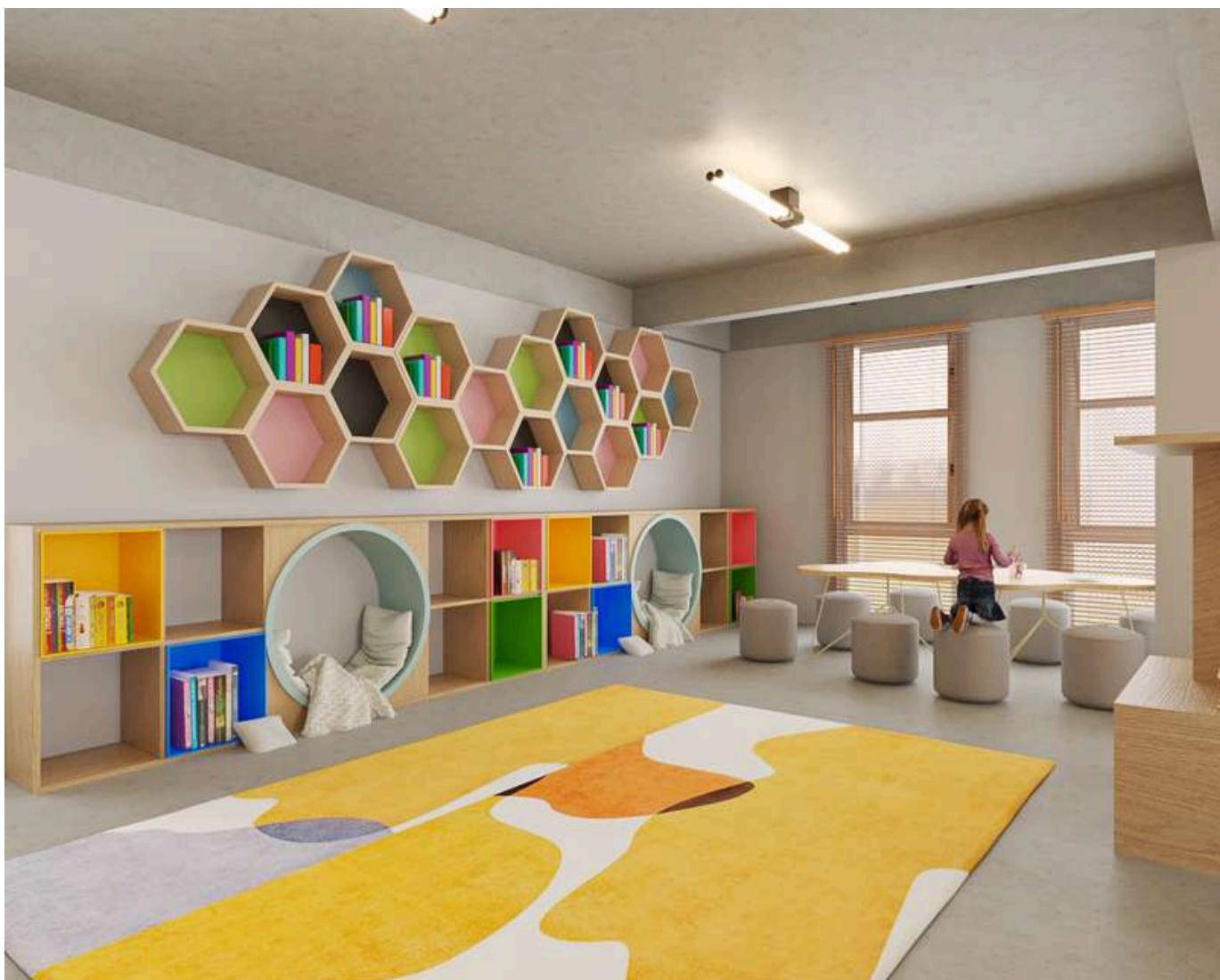
Vista do espaço de leitura com mobiliários diversos e acervo aos fundos.

IMOBILIARIOS E CORES

Tipologia II



Vista de espaço de atendimento infantil comos pufes aos fundos



Vista de espaço do acervo infantil com a mesa, tapete e os pufes



Vista de espaço do acervo infantil com a mesa, tapete e os pufes



Vista de espaço do acervo infantil com a mesa, tapete e os pufes

O projeto da biblioteca municipal Dr. Gladstone Osório Marsico passou por diversas etapas, desde o estudo das necessidades da comunidade até a definição cuidadosa dos espaços internos e da linguagem da fachada. Primeiro, foram organizados os ambientes principais – acervos, áreas de leitura, espaços infantis, café e áreas técnicas – buscando fluxos claros, acessibilidade e boa relação com o entorno urbano. Em seguida, o desenho foi sendo aprofundado: escolheram-se materiais, brises e esquadrias que garantem conforto térmico e visual, além de uma identidade contemporânea, culminando em uma fachada que comunica a biblioteca como um equipamento público aberto, acolhedor e integrado à cidade.



AGRADECIMENTOS

Quero agradecer, de coração, à minha família e aos meus amigos por terem caminhado comigo durante todo esse longo percurso. Em cada fase, encontrei em vocês apoio, paciência, palavras de incentivo e abraços que me sustentaram nos momentos mais difíceis. Esta conquista não é só minha: é nossa, construída com o carinho, a confiança e a presença de cada um de vocês ao meu lado.

REFERÊNCIAS

- BATTLES, Matthew. A conturbada história das bibliotecas. São Paulo: Planeta, 2003.
- <https://www.ifsudestemg.edu.br/noticias/sjdr/2021/12/veja-algunas-curiosidades-sobre-a-evolucao-das-bibliotecas>
- SANTOS, Josiel Machado. BIBLIOTECAS NO BRASIL: UM OLHAR HISTÓRICO. Bibliotecas no Brasil: Um Olhar Histórico: BIBLIOTECAS NO BRASIL: UM OLHAR HISTÓRICO. São Paulo, p. 50-61. Não é um mês valido! 2010.
- MACHADO, Elisa Campos. A biblioteca pública no espaço público: estratégias de mobilização cultural e atuação sócio-política do bibliotecário. A Biblioteca Pública no Espaço Público: Estratégias de Mobilização Cultural e Atuação Sócio-Política do Bibliotecário, Rio de Janeiro, p. 115-127, dez. 2014.
- FREIRE, Maria Caroline dos Santos. Reflexões sobre a importânciado estímulo a prática da leitura. Reflexões Sobre A Importânciado Estímulo A Prática da Leitura, [s. l], p. 359-374, 2017.
- ERECHIM/RS, Prefeitura Municipal de. Biblioteca Pública Municipal Dr. Gladstone Osório Mársico completa 78 anos com acervo de mais de 38 mil obras. 2024. Disponível em: <https://www.pmerechim.rs.gov.br/noticia/19622/biblioteca-publica-municipal-dr-gladstone-osorio-marsico-completa-78-anos-com-acervo-de-mais-de-38-mil-obra>. Acesso em: 09 abr. 2025.
- RAULINO, Cleide Elis da Cruz; MEIRA, Roberta Barros. A circulação de um modelo verde no Brasil: a Biblioteca Parque Villa-Lobos: a circulação de um modelo verde no brasil: a biblioteca parque villa-lobos. A Circulação de Um Modelo Verde no Brasil: A Biblioteca Parque Villa-Lobos, Mexico, p. 13-28, Não é um mês valido! 2021.
- LENHARDT, Caroline. Uma Biblioteca no Século XXI. 2016. 56 f. TCC (Graduação) - Curso de Arquitetura e Urbanismo, Feevale, Novo Hamburgo, 2016. Disponível em: chrome-extension://efaidnbmnnibpcajpcglclefindmkaj/https://tconline.feevale.br/tc/files/9100_1855.pdf. Acesso em: 19 abril 2025.

Bibliotecas da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS

Louissaint, Jude
Biblioteca Municipal Dr. Gladstone Osório Mársico /
Jude Louissaint. -- 2025.
12 f.:il.

Orientadora: Dra. área de Arquitetura e Urbanismo
(2017) Renata Franceschet Goettems

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) -
Universidade Federal da Fronteira Sul, Curso de
Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo, Erechim, RS,
2025.

1. Biblioteca municipal, ciência da Informação para
educação e Usuários. I. Goettems, Renata Franceschet,
orient. II. Universidade Federal da Fronteira Sul. III.
Título.

Elaborada pelo sistema de Geração Automática de Ficha de Identificação da Obra pela UFFS
com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

Documento assinado digitalmente

 JUDE LOUSSAINT
Data: 08/12/2025 18:01:25-0300
Verifique em <https://validar.itd.gov.br>